

6.4. Adicionalmente, no que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, de acordo com o Termo de Compromisso (SEI no 0954401) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Acre Distribuidora de Energia S.A., a meta para o ano de 2025 é atender 3.211 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado do Acre.

6.5. Estado do Amazonas

6.6. Para o atendimento à parcela da população no meio rural, a ANEEL, por meio do Despacho no 3.777 (SEI no 0926579), de 3 de outubro de 2023, homologou a revisão do Plano de Universalização Rural da Amazonas Energia S.A., definindo para o ano de 2025 a meta de atender 5.452 unidades consumidoras com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica.

6.7. Adicionalmente, no que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, apesar de a proposta de Termo de Compromisso a ser celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Amazonas Energia S.A. estar em processo de avaliação, para que não haja prejuízo ao atendimento à população residente em regiões remotas da Amazônia Legal no estado do Amazonas que ainda não possui acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica, propõe-se a meta de atender 4.000 unidades consumidoras em 2025.

6.8. Estado do Amapá

6.9. Para o atendimento à parcela da população no meio rural, a ANEEL, por meio do Despacho no 1.342 (SEI no 0926580), de 26 de abril de 2024, homologou a revisão do Plano de Universalização Rural da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, definindo para o ano de 2025 a meta de atender 1.918 unidades consumidoras com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica no estado do Amapá.

6.10. Adicionalmente, no que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, de acordo com o Termo de Compromisso (SEI no 0926637) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, a meta para o ano de 2025 é atender 3.000 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado do Amapá.

6.11. Estado da Bahia

6.12. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado da Bahia, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios da Bahia cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 13.300 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado da Bahia, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0925824) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Neoenergia COELBA.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.13. Estado do Ceará

6.14. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado do Ceará, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios do Ceará cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 4.634 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado do Ceará, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0926822) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a ENEL Distribuição Ceará.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.15. Estado de Goiás

6.16. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado de Goiás, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios de Goiás cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 315 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado de Goiás, conforme Ofício no 43/2024-DI/PS/NEE-MME (SEI no 0926918), de 14/03/2024, no qual o MME reconhece parcialmente o pedido da Equatorial Energia Goiás de enquadramento nas metas excepcionais do Programa Luz para Todos.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.17. Estado do Maranhão

6.18. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado do Maranhão, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios do Maranhão cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 2.624 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado do Maranhão, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0925817) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Equatorial Energia Maranhão.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.19. Estado do Mato Grosso

6.20. De acordo com o Termo de Compromisso (SEI no 0926820) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A., a meta para o ano de 2025 é atender 1.100 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado do Mato Grosso.

6.21. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado do Mato Grosso, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios do Mato Grosso cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 596 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado do Mato Grosso, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0926824) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Mato Grosso.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.22. Estado do Pará

6.23. A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória no 3.180 (SEI no 0778676), de 28 de março de 2023, homologou o resultado da revisão do Plano de Universalização Rural da Equatorial Energia Pará. Nesta ocasião, estabeleceu a meta de atendimento a 25.105 unidades consumidoras localizadas no meio rural com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica no ano de 2025 pela Equatorial Energia Pará.

6.24. No que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, de acordo com o Termo de Compromisso (SEI no 0954410) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., a meta para o ano de 2025 é atender 15.087 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado do Pará.

6.25. Estado da Paraíba

6.26. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado da Paraíba, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios da Paraíba cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 120 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado da Paraíba, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0926819) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Paraíba.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.27. Estado do Piauí

6.28. A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória no 3.172 (SEI no 0778680), de 7 de março de 2023, homologou o resultado da revisão do Plano de Universalização Rural da Equatorial Energia Piauí, definindo a meta de 7.344 unidades consumidoras localizadas no meio rural a serem atendidas com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica no ano de 2025 pela Equatorial Energia Piauí.

6.29. Estado do Rio de Janeiro

6.30. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado do Rio de Janeiro, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios do Rio de Janeiro cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 221 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, conforme Termos de Compromisso (SEI no 0954408 e SEI no 0926823) celebrados entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Cooperava de Eletrofiação Rural Cachoeriras-Itaboraí - CERCI e a Ampia Energia e Serviços - ENELRJ.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

6.31. Estado de Rondônia

6.32. A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória no 3.213 (SEI no 0778693), de 27 de junho de 2023, homologou o resultado da revisão do Plano de Universalização Rural da Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A., no qual definiu a meta de atender 2.198 unidades consumidoras no meio rural com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica no ano de 2025.

6.33. No que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, de acordo com o Termo de Compromisso (SEI no 0926821) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A., a meta para o ano de 2025 é atender 363 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado de Rondônia.

6.34. Estado de Roraima

6.35. A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória no 3.204 (SEI no 0778687), de 30 de maio de 2023, homologou o resultado da revisão do Plano de Universalização Rural da Roraima Energia, definindo a meta de 3.088 unidades consumidoras no meio rural a serem atendidas com o acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica no ano de 2025 pela Roraima Energia.

6.36. No que se refere ao atendimento à parcela da população residente em regiões remotas da Amazônia Legal, de acordo com a proposta de Termo de Compromisso (SEI no 0955640) a ser celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Roraima Energia S.A., a meta para o ano de 2025 é atender 1.299 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica localizadas em regiões remotas da Amazônia Legal no Estado de Roraima.

6.37. Estado do Tocantins

6.38. Para o atendimento à parcela da população no meio rural no estado do Tocantins, o Ministério de Minas e Energia (MME), ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), **estabeleceu meta excepcional do Programa Luz para Todos** para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em Municípios do Tocantins cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica **tenha sido considerada atingida**, com vistas a atender comunidades vulneráveis e que fazem parte do rol de atendimento prioritário do Programa. Para o ano de 2025, a meta é atender 2.624 unidades consumidoras que não possuem acesso à energia elétrica no Estado do Tocantins, conforme Termo de Compromisso (SEI no 0926826) celebrado entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Energisa Tocantins.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA; CE; GO; MA; MT; PB; RJ e TO – tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuando sendo burradas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

QUADRO - META 2025 (PROGRAMA LUZ PARA TODOS)

UF	META - LPT (RURAL)	META - LPT (REGIÕES REMOTAS AMAZÔNIA LEGAL)
AC	1.137	3.211
AM	5.452	4.000
AP	1.918	3.000
BA	13.300	-
CE	1.000	-
GO	315	-
MA	4.634	-
MT	596	1.100
PA	25.105	15.087
PB	120	-
PI	7.344	-
RJ	221	-
RO	2.198	363
RR	3.088	1.299
TO	2.624	-
TOTAL	69.052	28.060
TOTAL GERAL		97.112

7. DA METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO - CICLO 2025

7.1. O art. 9º do Decreto no 9.022, de 31 de março de 2017, definiu que o orçamento da CDE será consolidado anualmente pela CCEE e aprovado pela ANEEL. Para tanto, o Ministro de Estado de Minas e Energia deverá abrir Consulta Pública com a previsão dos gastos da CDE do Programa "Luz para Todos" para o ano de 2025, nos termos da Lei no 10.438/2002, do Decreto no 11.628, de 4 de agosto de 2023, e da regulamentação da ANEEL.

7.2. Com vistas à elaboração da previsão física e financeira e, consequentemente, da proposta de orçamento da CDE, foram analisados os desempenhos dos contratos atuais, bem como o planejamento de celebração de novos contratos no ano de 2025, conforme informações compartilhadas pelo Agente Operacionalizador e pelos Agentes Executores do Programa Luz para Todos.

9. PROPOSTA DE ORÇAMENTO (CDE) E METAS 2025 - PROGRAMA LUZ PARA TODOS

PROGRAMA "LUZ PARA TODOS"		
ORÇAMENTO DA CDE - ANO DE 2025		
UF	META FÍSICA	VALOR (R\$)
AC	4.348	146.184.748,50
AP	4.918	240.037.662,20
AM	9.452	308.494.407,15
BA	13.300	798.174.000,00
CE	1.000	66.144.000,00
GO	315	10.080.000,00
MA	4.634	260.118.000,00
MT	1.696	52.877.938,40
PA	40.192	1.585.779.335,55
PB	120	3.840.000,00
PI	7.344	372.849.843,10
RJ	221	16.056.000,00
RO	2.561	144.534.658,50
RR	4.387	134.998.117,20
TO	2.624	158.635.680,00
TOTAL	97.112	4.319.404.390,40
RESTITUIÇÕES - CDE (LPT)		370.017.792,00
ORÇAMENTO CDE - 2025		3.949.386.598,40

9.1. O orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) previsto para o ano de 2025 com vistas a promover a universalização do acesso à energia elétrica no Brasil é de **R\$3.949.386.598,40, isto é, 88% superior ao previsto no ano de 2024**. Observa-se que a previsão para a execução do Programa Luz para Todos no ano de 2025 é de **R\$ 4.319.404.390,40**, porém levando em consideração a restituição de recursos à CDE em razão de encerramento de contratos do Programa, há, de acordo com Relatório da CCEE (SEI no 0960110), saldo de R\$ 370.017.792,00 de "restos a pagar", o qual será utilizado para a execução do Programa Luz para Todos em 2025, cabendo a alocação de recursos da CDE (2025) na ordem de R\$ 3.949.386.598,40. Além disso, a meta estabelecida para a execução do Programa Luz para Todos em 2025 é de atender 97.112 unidades consumidoras com o acesso à energia elétrica, ou seja, 23% superior à meta estabelecida em 2024 que era de 78.752 unidades consumidoras.

9.2. Cabe ressaltar que o aumento do orçamento da CDE para a execução do Programa Luz para Todos no ano de 2025 se deve a diversas razões, porém principalmente pela necessidade de **dar celeridade ao processo de universalização** com vistas a promover a democratização do acesso e do uso da energia elétrica no País e combater a pobreza energética. Nesse sentido, o aumento de recursos a serem disponibilizados na promoção da universalização dos serviços públicos de distribuição de energia reafirma o compromisso do Governo Brasileiro em promover um crescimento sustentável inclusivo e equitativo, a fim de criar mais oportunidades para todos, reduzir as desigualdades regionais, combater a extrema pobreza, melhorar os padrões básicos de vida e promover a gestão integrada e sustentável dos recursos naturais e dos ecossistemas que apoiam, entre outros, o desenvolvimento econômico, social e humano.

9.3. Cabe destacar, ainda, que o aumento da previsão orçamentária para o ciclo de 2025 também se justifica pelo maior desembolso financeiro necessário em virtude da grande quantidade de novos contratos a serem celebrados no próximo ano em razão do relançamento do Programa Luz para Todos, principalmente, devido ao **retorno de estados considerados universalizados ao Programa Luz para Todos**, tais como: **Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro e Tocantins**. De acordo com a Planilha "Memória de cálculo - Planejamento - CDE 2025- Programa LPT", no ano de 2025, **há previsão de celebração de 14 (quatorze) novos contratos**. Nesse contexto, importa relembrar as novas regras do Manual de Operacionalização do Programa Luz para Todos, as quais estabelecem as condições para a liberação de recursos no âmbito do Programa. No ato da assinatura do contrato, os agentes executores recebem 30% do valor total previsto no contrato para dar início à aquisição de equipamentos e é mobilização das equipes responsáveis pela realização das obras de eletrificação rural. Após avanço físico de 15%, isto é, com 15% de execução das metas previstas, os agentes executores se tornam elegíveis para receber mais 20% do valor total do contrato. A título de exemplo, na proposta de orçamento da CDE para 2025 apresentada para a execução do Programa Luz para Todos, cerca de R\$ 2,5 bilhões refere-se a pagamento da primeira e segunda parcelas destes contratos, incluindo a previsão de reajustes. Neste sentido, observe-se que contratos recentemente celebrados possuem um desembolso financeiro maior, tendo em vista as regras de liberação de recursos financeiros do Programa Luz para Todos. Logo, o próximo ciclo orçamentário contará com um **aumento expressivo de novos contratos, caracterizados por maior liberação de recursos financeiros nas etapas iniciais (30% na assinatura do contrato, adicionados de 20% após avanço físico de 15%, totalizando 50% do valor total do contrato)**.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas - BA, CE, GO, MA, MT, PB, RJ e TO - tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custeados pela tarifa da concessionária local. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuarão sendo burladas. Estes recursos são bem significativos representam R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME de R\$ 4,31 bilhões.

9.4. Conforme exposto anteriormente, o **relançamento do Programa Luz para Todos**, com a promulgação do Decreto no 11.628/2023, trouxe a possibilidade de o **MME estabelecer meta excepcional para o atendimento dos pedidos de novas ligações de unidades consumidoras rurais em municípios cuja universalização dos serviços públicos de energia elétrica tenha sido considerada atingida**. Este novo comando possibilita o estabelecimento de **metas excepcionais** do Programa Luz para Todos pelo MME e **permite a inclusão de milhares de famílias**, como beneficiárias do Programa, que vivem em situação de vulnerabilidade no meio rural em diferentes regiões do País, que não possuem acesso à energia elétrica, apesar de estarem em municípios cujo serviço público de distribuição de energia esteja considerado universalizado. Nesse sentido, já há previsão de retorno ao Programa Luz para Todos dos estados da **Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro e Tocantins**, o que significa atender aproximadamente **23.000 famílias** em situação de vulnerabilidade, correspondendo a cerca de 92.000 pessoas somente no ano de 2025. No que se refere ao impacto no orçamento o Programa Luz para Todos, as metas excepcionais do Programa representam o montante de R\$ 1,2 bilhão no montante previsto para 2025.

Comentário

As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas -Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro e Tocantins - tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custeados pela tarifa da concessionária local. Prazos de conexão já estão regulamentados pela Aneel e não há justificativa para uma necessidade de uso da CDE através do Programa Luz para Todos para viabilizar essas conexões. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuarão sendo burladas. Estes recursos, bastante significativos, representam investimentos de R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME, para atender a apenas 23.000 unidades consumidoras, contudo representam apenas 0,1% (zero vírgula um por cento) das UC's existentes nos Estados já universalizados, que já atendem a 22,28 milhões de consumidores. Justifica-se claramente o não uso da conta CDE para esses Estados.

9.5. Ademais, **outra justificativa** para o aumento do orçamento da **CDE 2025** para a universalização do acesso à energia elétrica no País se deve a formalização de novos contratos com **previsão percentual de 50% a 90% dos recursos oriundos da CDE**, enquanto um volume significativo de ligações realizadas no ciclo orçamentário de 2023 foi executado por meio de contratos que previam percentual de **70% da CDE**, sobretudo nos estados do Pará e Piauí. Como justificativa para a tomada dessa decisão, importa ressaltar que as famílias que ainda não possuem acesso à energia elétrica estão em sua maioria na região Norte e Nordeste do País, onde concentramos os municípios com menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH e os estados com as tarifas de energia elétrica mais elevadas. Nesse sentido, a decisão de aumentar a participação percentual da CDE nos novos contratos a serem celebrados foi **medida necessária** para não apenas promover a universalização do acesso à energia elétrica, contribuindo para a democratização deste serviço público essencial, mas também para **mitigar o impacto tarifário** decorrente da execução do Programa Luz para Todos **nestas áreas de conexão**.

9.6. Por fim, faz-se importante citar que a **elevação dos custos dos equipamentos e dos serviços prestados para a realização das obras de eletrificação rural** após a pandemia do Coronavírus (COVID-19) continuam contribuindo significativamente para o aumento da previsão orçamentária da CDE 2025 para a execução do Programa Luz para Todos. Além da elevação dos custos dos equipamentos e dos serviços, o aumento da previsão orçamentária se deve também ao fato de o Programa Luz para Todos estar atendendo famílias em comunidades que possuem **baixa densidade demográfica** e localizadas em regiões muito distantes dos centros urbanos e das infraestruturas de rede de distribuição, com custos de logística e mão de obra bem superiores aos aplicados em anos anteriores.

Comentário

Os equipamentos utilizados para o SIGFI baseados em painéis solares sofreram significativa queda de preços no mercado internacional.

10. NÃO APLICABILIDADE DE ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO

10.1. Entende-se que o ato administrativo que aprova orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE do Programa "LUZ PARA TODOS" para o ano de 2025 enquadra-se em caso de não aplicabilidade de Análise de Impacto Regulatório, conforme previsto no inciso II, §2o, art. 3o, do Decreto no 10.411/2020, *in verbis*:

Art. 3o A edição, a alteração ou a revogação de atos normativos de interesse geral de agentes econômicos ou de usuários dos serviços prestados, por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e funcional será precedida de AR.

§ 2o O disposto no caput não se aplica aos atos normativos:

- I - de efeitos concretos, destinados a disciplinar situação específica, cujos destinatários sejam individualizados
- II - de efeitos concretos, destinados a disciplinar situação específica, cujos destinatários sejam individualizados

11. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- 11.1. Termo de Compromisso MLA (MME-Amazônia Energia) 2023/2025 (SEI no 0956680);
- 11.2. Termo de Compromisso (MME-CEA Equatorial Amapá - Rural) 2024/2025 (SEI no 0926575);
- 11.3. Termo de Compromisso (MME-CEA Equatorial Amapá - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0956637);
- 11.4. Termo de Compromisso MLA (MME-Energisa Acre - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0954401);
- 11.5. Termo de Compromisso MLA (MME-Energisa Mato Grosso - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0926820);
- 11.6. Termo de Compromisso (MME-Equatorial Pará - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0954410);
- 11.7. Termo de Compromisso (MME-Equatorial Piauí) 2023/2025 (SEI no 0956696);
- 11.8. Termo de Compromisso (MME-Energisa Rondônia - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0926821);
- 11.9. Proposta de Termo de Compromisso (MME-Roraima Energia - Remoto) 2025/2026 (SEI no 0956642);
- 11.10. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-Neoenegia Bahia) 2024/2026 (SEI no 0925824);
- 11.11. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-ENEL Ceará) 2024/2025 (SEI no 0926822);
- 11.12. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-ENEL Rio de Janeiro) 2024/2025 (SEI no 0954408);
- 11.13. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-Equatorial Maranhão) 2024/2026 (SEI no 0925517);
- 11.14. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-Energisa Mato Grosso) 2025 (SEI no 0926824);
- 11.15. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-Energisa Paraíba) 2025 (SEI no 0926619);
- 11.16. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-ENEL Rio de Janeiro) 2024/2026 (SEI no 0926823);
- 11.17. Termo de Compromisso Metas Excepcionais (MME-Energisa Tocantins) 2024/2026 (SEI no 0926826);
- 11.18. Resolução Homologatória ANEEL no 2.891, de 29.08.2021 metas iniciais MLA (SEI no 0905050);
- 11.19. Resolução Homologatória ANEEL no 3.212 de 27.06.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural AC (0778689);
- 11.20. Despacho ANEEL no 3.777, de 03.10.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural AM (SEI no 0926579);
- 11.21. Despacho ANEEL no 1.342, de 26.04.2024 - Revisão do Plano Universalização Rural AP (SEI no 0926580);
- 11.22. Resolução Homologatória ANEEL no 3.380 de 28.03.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural PA (0778676);
- 11.23. Resolução Homologatória ANEEL no 3.172, de 07.03.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural PI (SEI no 0778680);
- 11.24. Resolução Homologatória ANEEL no 3.213 de 27.06.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural RO (0778683);
- 11.25. Resolução Homologatória ANEEL no 3.204 de 30.05.2023 - Revisão do Plano Universalização Rural RR (0778687);
- 11.26. Auto Abertura Tomada de Substituição 019/2024-Revisão das metas do Programa MLA - Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA e Equatorial Maranhão (SEI no 0956683);
- 11.27. Relatório CCEE - Execução orçamentária do Programa Luz para Todos - AGO/2024 (SEI no 0960110);
- 11.28. Manual de Operacionalização do Programa Luz para Todos (SEI no 0960119);
- 11.29. Minuta Interna DUPS - Divulgar, para Consulta Pública, proposta de Orçamento CDE 2025 - Programas de Universalização (SEI no 0907763);
- 11.30. Minuta Interna DUPS - Aprovar proposta de Orçamento CDE 2025 - Programas de Universalização (SEI no 0907761);
- 11.31. Memória de cálculo - Planejamento - CDE 2025 - Programa LPT (SEI no 0956647).

12. CONCLUSÃO

12.1. A energia elétrica é o **principal insumo** para o acesso aos serviços e benefícios da sociedade moderna, e fator de **desenvolvimento social e econômico das famílias residentes nas áreas rurais e nas regiões remotas** de nosso País. Entende-se que o fornecimento de energia elétrica é serviço essencial e direito fundamental do cidadão, uma vez que visa ao atendimento de suas necessidades básicas, constituindo, em tempos atuais, como elemento essencial a uma vida digna.

12.2. Nesse contexto, vale destacar que o acesso à **energia elétrica consiste em um vetor de desenvolvimento socioeconômico**, de modo que seu fornecimento traz para a população impactos sociais e econômicos que vão ao encontro de vários ditames constitucionais, os quais o Programa Luz para Todos almeja alcançar, tais como: erradicação da extrema pobreza, redução das desigualdades, desenvolvimento nacional, promoção do bem de todos, combate à pobreza energética, valorização do trabalho humano, soberania nacional, busca do pleno emprego, melhoria da qualidade de vida da população e promoção da cidadania e da sustentabilidade das pessoas.

12.3. Portanto, para a continuidade da execução das obras do **Programa Luz para Todos**, controladas em processo de contratação, com vistas à implantação da política pública de universalização do acesso à energia elétrica, que proporciona melhoria na qualidade de vida, o exercício pleno da cidadania e o desenvolvimento social e econômico da população que vive no meio rural e nas regiões remotas da Amazônia Legal, apresentamos, para Consulta Pública, a proposta do Orçamento da CDE do Programa "Luz para Todos" para o ano de 2025.

12.4. A previsão de gastos é de R\$ 3.949.386.596,40, isto é, 58% superior ao ano passado, considerando que a meta estabelecida é 23% superior à meta do ano de 2024, e que o objetivo principal é dar celeridade ao processo de universalização com vistas a promover a democratização do acesso e do uso da energia elétrica no Brasil e o combater a pobreza energética. Nesse sendo, o aumento de recursos a serem disponibilizados na promoção da universalização dos serviços públicos de distribuição de energia reafirma o compromisso do Governo Brasileiro em promover um crescimento sustentável inclusivo e equitativo, a fim de criar mais oportunidades para todos, reduzir as desigualdades regionais, combater a extrema pobreza, melhorar os padrões básicos de vida e promover a gestão integrada e sustentável dos recursos naturais e dos ecossistemas que apoiam, entre outros, o desenvolvimento econômico, social e humano das populações atendidas.	Comentário	As distribuidoras dos Estados que já foram universalizadas -Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro e Tocantins -- tanto nas áreas rurais e quanto nas urbanas não devem ter recursos oriundos da CDE, mas inteiramente custadas pela tarifa da concessionária local. Prazos de conexão já estão regulamentados pela Aneel e não há justificativa para uma necessidade de uso da CDE através do Programa Luz para Todos para viabilizar essas conexões. Caso essa situação de excepcionalização de metas de universalização da concessionária sejam levadas adiante, todo o sentido de cumprir as regras regulatórias de conexão caem por terra e continuarão sendo burladas. Estes recursos, bastante significativos, representam investimentos de R\$ 1,36 bilhões e 31,6% do valor inicialmente orçado pelo MME, para atender a apenas 23.000 unidades consumidoras, contudo representam apenas 0,1% (zero virgula um por cento) das UC's existentes nos Estados já universalizados, que já atendem a 22,28 milhões de consumidores. Justifica-se claramente o não uso da conta CDE para esses Estados.
12.5. Por todo o exposto, submetemos à análise da Secretaria Nacional de Energia Elétrica e posterior envio para a Consultoria Jurídica, a presente Nota Técnica, acompanhada da Minuta Interna DUPS (SEI no 0970763), referente à Portaria que divulga, para Consulta Pública, a proposta de orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE do Programa "LUZ PARA TODOS", para o ano de 2025, bem como a Minuta Interna DUPS (SEI no 0970761), que aprova o referido orçamento com o objetivo de dar continuidade ao processo de universalização do acesso à energia elétrica em nosso País.		
Documento assinado eletronicamente por André Luiz Dias de Oliveira, Diretor(a) do Departamento de Universalização e Políticas Sociais de Energia Elétrica, em 21/10/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto no 10.543, de 13 de novembro de 2020.		
Documento assinado eletronicamente por Jordana Santos Cordeiro, Coordenador(a)-Geral de Projetos de Parcerias, em 21/10/2024, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto no 10.543, de 13 de novembro de 2020.		
Documento assinado eletronicamente por Genti		
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orcao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0970760 e o código CRC 4833D590.		